

Chuvas no DF elevam risco de transmissão da leptospirose

Contaminação ocorre pelo contato com urina de animais infectados

Sandro Araújo/Agência Saúde DF

Por Isabel Dourado

Com o período de chuvas se estendendo até o final de abril, no Distrito Federal aumenta a preocupação e o risco com a leptospirose. Por isso, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) reforça a importância da prevenção da doença.

A leptospirose é uma doença causada pela bactéria *Leptospira*, que pode infectar diversos animais. No ambiente urbano, porém, os principais transmissores são ratos e ratazanas. A transmissão ocorre pelo contato direto ou indireto com a urina desses animais, principalmente em água, lama ou lixo contaminados.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet), do Ministério da Saúde, mostram que, entre 2023 e 2025, foram registrados 53 casos e quatro óbitos pela doença no DF. Entre os sintomas estão febre, dor de cabeça, dores no corpo, especialmente nas panturrilhas e na região lombar. Nas formas mais graves, pode causar icterícia que deixa a pele, mucosas e os olhos amarelados, e evoluir para complicações como hemorragia, meningite e insuficiência renal, hepática e respiratória, com risco de morte.

De acordo com a Fiocruz, a doença apresenta uma letalidade média de 9%. No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em pe-



No período de chuvas, é comum o surgimento de poças d'água e extravasamento de esgoto

ríodos chuvosos, principalmente nas capitais. O risco da transmissão da doença aumenta consideravelmente após inundações.

Exposição

O médico veterinário Frederico Torres Braz explica que trabalhadores expostos ao risco (garis, trabalhadores de esgoto) devem estar mais atentos caso sintam algum dos sintomas da doença. Ele reforça que, em caso de sintomas após contato com água de enchente, ou água contaminada, é fundamental procurar unidades básicas de saúde (UBS) ou unidades de pronto atendimento (UPA). Braz também recomenda que pessoas que tiveram contato

com água de enchente ou lama de enchente devem se lavar imediatamente ao chegar em casa.

“No início, os sintomas podem ser comuns a outras doenças. Por isso, é importante que, caso a pessoa sinta os sintomas e ache que pode ter sido exposta à bactéria, procure atendimento, principalmente se fizer parte de grupos de risco, como trabalhadores da rede de esgoto, de fossas, garis, ou pessoas que alimentam animais onde pode haver presença de ratos. Essas devem se preocupar mais.”

Prevenção

Braz esclarece também que medidas simples, como manter

alimentos bem armazenados e protegidos de roedores, manter a casa e o quintal limpos e vedar frestas e buracos para evitar a entrada de ratos, fazem diferença no controle da doença. “É importante armazenar o lixo de forma correta, em contêineres com tampa. Medidas de prevenção e vigilância são fundamentais para diminuir o número de casos.”

Para conter o avanço da doença, a Secretaria de Saúde do DF realiza ações como educação em saúde para a população, visitas técnicas a locais prováveis de contaminação, controle de roedores em áreas de risco e monitoramento de casos suspeitos.

DF: comércio cresceu 5,9% no primeiro bimestre

O comércio do Distrito Federal registrou crescimento de 5,9% no primeiro bimestre de 2026, acima da média nacional de 1,5%, de acordo com dados do Panorama do Comércio divulgado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF).

O desempenho foi acompanhado pelo nível recorde de vendas e a criação de mais de 9 mil empregos formais na economia local no período.

Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, os resultados indicam uma retomada econômica, mas exigem atenção.

“O DF está em um ritmo de crescimento acima da média, o que é positivo. Ao mesmo tempo, esse avanço não é homogêneo. Há setores com desempenho muito forte e outros ainda em retração. Isso reforça a importância de decisões cada vez mais orientadas por informação e planejamento”, refletiu Rodrigues.

O levantamento, que contém dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e do Banco Central (BC), aponta ambiente favorável para o consumo.

Entre os segmentos com maior avanço estão artigos pessoais e domésticos, com alta de 27,2%, e artigos farmacêuticos, com 12,5%. Parte das atividades, porém, apresentou retração, indicando comportamento mais seletivo dos consumidores.

No mercado de trabalho, o setor comercial teve saldo negativo de vagas no início do ano, atribuído ao encerramento de contratos temporários após o período de maior demanda. Mesmo com esse ajuste, o resultado geral do DF permaneceu positivo.

O estudo mostra desaceleração no crescimento do número de consumidores negativados em comparação com a média do país. O dado indica possível melhora gradual na capacidade de pagamento. Outro fator observado foi a inflação em março, com leve aceleração puxada pelos combustíveis.

Apesar da pressão sobre preços, o desempenho das vendas manteve trajetória de expansão. De acordo com a CDL, os indicadores apontam atividade aquecida no início do ano, com desempenho superior ao nacional.

Arquivo Público do DF restaura e digitaliza acervo filmográfico de Brasília

Divulgação/FAP-DF

O Arquivo Público do Distrito Federal conduz um projeto para preservar e digitalizar acervo filmográfico sobre a história de Brasília com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPDF).

O levantamento identificou 429 títulos e mais de 1,1 mil rolos de filmes, dos quais cerca de 60% já passaram por análise técnica.

A iniciativa inclui recuperação das películas, digitalização, capacitação de equipes e criação de estrutura para continuidade do trabalho na instituição.

Coordenado pela pesquisadora Lila Silva Foster em parceria com o Instituto Latinoamerica, o projeto reúne produções institucionais e registros amadores sobre a formação da capital.

Parte do conjunto integra o fundo Novacap, reconhecido



O projeto também foca em imagens do cotidiano da cidade

do pelo Programa Memória do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Cada filme passa por inspeção manual, limpeza, reparos e medição do nível de deterioração.

Um dos problemas encontrados é a síndrome do vinagre, processo que compromete o material e pode causar perdas.

O diagnóstico define prioridades para conservação e para conversão dos conteúdos em for-

mato digital.

Além dos materiais já conhecidos, o trabalho inclui filmes pouco explorados, com imagens do cotidiano da cidade.

A proposta é ampliar o acesso público e diversificar as fontes disponíveis para pesquisa.

O projeto também estruturou uma base permanente no Arquivo Público do DF, com aquisição de equipamentos, reorganização de espaços e criação de fluxos técnicos para preservação. Um repositório digital foi desenvolvido para catalogar e disponibilizar informações dos filmes.

Com investimento de mais de R\$ 1,4 milhão, o apoio da FAPDF financia equipamentos, serviços especializados e ações formativas do projeto vinculado ao Programa Desafio DF 2024.